

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
HOSPITAL VETERINÁRIO

PROCESSO SELETIVO PARA PÓS-GRADUAÇÃO
***Lato Sensu* – RESIDÊNCIA MÉDICA VETERINÁRIA**



DIA - 15/12/2013

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

Clínica de Pequenos Animais

HOSPITAL VETERINÁRIO

GABARITO RASCUNHO

PROVA OBJETIVA

Clínica de Pequenos Animais

01-	11-	21-	31-	41-
02-	12-	22-	32-	42-
03-	13-	23-	33-	43-
04-	14-	24-	34-	44-
05-	15-	25-	35-	45-
06-	16-	26-	36-	46-
07-	17-	27-	37-	47-
08-	18-	28-	38-	48-
09-	19-	29-	39-	49-
10-	20-	30-	40-	50-

Clínica de Pequenos Animais

01 Na conjuntivite bacteriana crônica os tipos de células comumente encontradas no exame de citologia da conjuntiva são:

- a) Células epiteliais ceratinizadas, células calciformes, muco, bactérias.
- b) Predominantemente neutrófilos, muitas células mononucleares, células epiteliais degeneradas, células calciformes, muco, fibrina, com ou sem bactérias.
- c) Eosinófilos, neutrófilos podem estar presentes, possíveis basófilos.
- d) Predominantemente neutrófilos, poucas células mononucleares, muitas bactérias, células epiteliais degeneradas.
- e) Células gigantes e mononucleares, células calciformes, inclusões intracelulares.

02 No tratamento de úlceras corneanas bacterianas pode ser utilizado:

- a) Cetoconazol e dexametasona.
- b) Dexametasona e ciclosporina.
- c) Fluconazol e ciclosporina.
- d) Cloranfenicol ou tobramicina.
- e) Ceratotomia pontilhada e fibronectin.

03 Os sinais clínicos observados em um cão com ceratoconjuntivite seca bilateral são:

- a) Blefaroespasma, enoftalmia, secreção mucóide e mucopurulento, ulceração crônica e vascularização corneana e pigmentação.
- b) Displasia coriorretiniana, colobomas no pólo posterior, descolamento de retina, hemorragia intraocular.
- c) Infiltração vermelha, placas esbranquiçadas e arenosas, inflamação da conjuntiva adjacente, secreção ocular mucóide.
- d) Epífora, injeção ciliar circuncorneana, miose, sinéquia anterior, íris turva, hipópio, vítreo turvo.
- e) Estrias de Descemet, luxação da lente, edema corneano, atrofia de íris, buftalmia, dor ocular.

04 Um cão de dois anos de idade deu entrada numa Clínica Veterinária apresentando queixa de estar coçando o olho esquerdo com a pata, de ficar se escondendo, sem querer se alimentar e triste. Foram identificados os seguintes sinais clínicos: blefaroespasma, pupila dilatada, veias episclerais ingurgitadas, déficit visual, buftalmia, estrias de descemet e luxação de lente. Com base na queixa e achados do exame oftálmico é possível diagnosticar este animal com:

- a) Ceratoconjuntivite seca.
- b) Uveíte.
- c) Catarata.
- d) Cisto dermóide.
- e) Glaucoma.

05 O estágio de desenvolvimento é o método mais útil de classificação da catarata, pois está relacionado às complicações desta bem como ao seu possível tratamento. Assim podemos classificar como catarata imatura a que tem os seguintes aspectos:

- a) Opacidade inicial com visão inalterada.
- b) Opacidade marcante mas incompleta com visão comprometida.
- c) A lente começa a aumentar de volume levando a glaucoma de ângulo fechado.
- d) A lente está opaca por completo e o fundo não pode ser observado, visão comprometida.
- e) A lente começa a liquefazer, uveíte, pode haver recuperação parcial da visão.

06 Assinale abaixo o mecanismo pelo qual a insuficiência miocárdica leva a uma insuficiência cardíaca:

- a) A sobrecarga de volume leva a uma hipertrofia miocárdica concêntrica o que determina redução da função diastólica final e insuficiência cardíaca
- b) A insuficiência miocárdica leva a uma sobrecarga de pressão levando a uma hipertrofia excêntrica do coração e consequente insuficiência cardíaca
- c) A insuficiência miocárdica reduz a contratilidade diminuindo o volume sistólico, deprimindo a capacidade do coração de compensar a diminuição do débito cardíaco
- d) A insuficiência miocárdica leva a uma hipertrofia excêntrica a qual determina redução da função sistólica final e insuficiência cardíaca
- e) A insuficiência miocárdica promove uma tensão aumentada das fibras cardíacas inibindo o seu relaxamento e consequente redução da função diastólica e insuficiência cardíaca

07 Um poodle de 8 anos de idade portador de regurgitação mitral grave refratária aos inibidores da ECA deve ser tratado com:

- a) Captopril.
- b) Nitroglicerina.
- c) Digoxina.
- d) Pimobendam.
- e) Hidralazina.

08 Em cães portadores de cardiomiopatia dilatada congestiva assinala-se como distúrbio eletrocardiográfico comum:

- a) Fibrilação atrial.
- b) Fibrilação ventricular.
- c) Bloqueio atrioventricular de 2º grau.
- d) Bloqueio sinusal.
- e) Marcapasso migratório.

09 No cão portador de dirofilariose é possível encontrar os seguintes achados radiográficos:

- a) Aumento ventricular direito, dilatação do tronco pulmonar, artérias pulmonares tortuosas.
- b) Aumento atrial esquerdo, deslocamento do brônquio principal esquerdo, artérias pulmonares tortuosas.
- c) Aumento atrial direito, dilatação do brônquio principal direito e das veias pulmonares.
- d) Aumento do ventrículo esquerdo, dilatação da aorta, regurgitação de mitral, veias pulmonares tortuosas.
- e) Aumento ventricular direito, deslocamento do brônquio principal direito, artérias pulmonares tortuosas.

10 Os achados clínicos característicos de um gato com cardiomiopatia hipertrófica são:

- a) Ascite, efusão pleural, taquicardia, pulso femoral fraco, cianose, dispneia.
- b) Ascite, taquicardia, sopro sistólico, pulso femoral fraco, taquipnéia, dispneia.
- c) Edema pulmonar, taquipnéia, respiração ofegante, estertores pulmonares, sopro em mitral, pulso femoral forte.
- d) Edema pulmonar, taquipnéia, respiração ofegante, ascite, pulso femoral fraco, cianose.
- e) Edema pulmonar, taquipnéia, respiração ofegante, efusão pleural, dispnéia, anorexia, pulso normal.

11 Os sinais clínicos de eritema gengival, arredondamento da margem da gengiva e sangramento são característicos de:

- a) Periodontite.
- b) Tártaro.
- c) Gengivite.
- d) Glossite.
- e) Mucocele.

12 Assinale abaixo os testes diagnósticos a serem utilizados, na sequência correta, em um paciente com queixa de regurgitação, odinofagia e disfagia:

- a) Radiografia do pescoço e tórax, esofagograma contrastado, endoscopia digestiva.
- b) Ultrassom esofágico, radiografia simples do pescoço, endoscopia digestiva.
- c) Radiografia do pescoço e tórax, esofagograma contrastado, biopsia.
- d) Esofagograma contrastado, endoscopia digestiva, biopsia, eletromiografia.
- e) Radiografia do pescoço e tórax, eletromiografia, biopsia e ultrassom esofágico.

13 Um cão Pastor Alemão de 8 anos de idade foi atendido com histórico de estar, há aproximadamente 3 meses, vomitando logo após ingerir alimento, perda de peso, alerta mas intolerante ao exercício, apetite depravado, fezes poucas mas normais e na última semana começou a apresentar secreção nasal e tosse. Com base nestes achados de anamnese iniciais assinale sua suspeita clínica e conduta para fins de elucidação diagnóstica:

- a) Gastrite crônica e pneumonia – solicitar radiografia torácica, hemograma, endoscopia digestiva.
- b) Gastrite aguda e tosse dos canis – solicitar hemograma, endoscopia digestiva e testes de função renal.
- c) Megaesôfago congênito e pneumonia - solicitar radiografia torácica, hemograma, endoscopia digestiva e dosar levotiroxina.
- d) Megaesôfago congênito e gastrite aguda - solicitar hemograma, endoscopia digestiva e biopsia esofágica.
- e) Megaesôfago adquirido e pneumonia – solicitar radiografia cervical e torácica, esofagograma contrastado, hemograma, dosar levotiroxina e anticorpo para acetilcolina.

14 Um gato foi diagnosticado no Hospital Veterinário como portador de atonia intestinal. Assinale qual dos fármacos abaixo está contra-indicado para este paciente:

- a) Cisaprida.
- b) Loperamida.
- c) Metoclopramida.
- d) Ranitidina.
- e) Betanecol.

15 Um gato de 5 meses de idade, não vacinado, deu entrada com quadro clínico de vômito, dor abdominal, diarreia hemorrágica e febre. Solicitou-se hemograma onde observou-se VG = 60%, leucopenia com neutropenia e linfopenia. O animal veio a óbito 24 hs após sua chegada. Com base nestes achados é possível afirmar que este animal era portador de:

- a) Coronavírus felino.
- b) Herpesvírus felino.
- c) Parvovírus felino.
- d) Calicivírus felino.
- e) Vírus da imunodeficiência felina.

16 Um cão da raça Yorkshire de 3 anos de idade foi atendido com histórico de estar com tosse não produtiva. O animal vive sozinho em um apartamento. Ao exame físico verificou-se temperatura normal, ausência de estertores pulmonares à auscultação e a palpação da traquéia na entrada torácica iniciou uma tosse seca paroxística improdutiva. Mucosas normais, ausência de secreção nasal. Hemograma e radiografias torácicas e cervicais sem alterações. Com base nestes achados podemos afirmar que este animal é portador de:

- a) Pneumonia bacteriana.
- b) Traqueíte não-infecciosa.
- c) Traqueobronquite infecciosa.
- d) Colapso de traquéia.
- e) Rinotraqueíte viral.

17) Assinale abaixo os principais achados clínicos de um gato portador de Asma Felina.

- a) Secreção nasal mucopurulenta, espirros contínuos, tosse, febre.
- b) Taquipnéia, dispnéia expiratória, febre, tosse, estertores pulmonares crepitantes.
- c) Tosse úmida produtiva, febre, dispnéia, taquipnéia, secreção nasal mucosa.
- d) Angústia respiratória, tosse, cianose, sibilos, respiração com a boca aberta.
- e) Cianose, secreção nasal purulenta, febre, estertores pulmonares, espirros contínuos.

18) No protocolo de tratamento da Pneumonia Bacteriana devemos utilizar:

- a) Amoxicilina clavulanato, oxigênio, hidratação das vias aéreas, tapotagem.
- b) Cefalexina, prednisona, oxigênio, codeína.
- c) Amoxicilina clavulanato, praziquantel, codeína, oxigênio.
- d) Sulfa-trimetoprim, dexametasona, dextrometorfano, oxigênio, tapotagem.
- e) Sulfa-trimetoprim, oxigênio, hidratação das vias aéreas, codeína.

19) Um Poodle de 9 anos portador de insuficiência da valva mitral, assintomático, foi atendido numa clínica veterinária para tratamento de uma gastroenterite alimentar. Após 30 minutos de iniciado a fluidoterapia com NaCl 0,9% intravenoso o animal começou a manifestar dificuldade respiratória, taquipnéia, tosse, sibilos, estertores crepitantes e espuma fluindo pelas narinas. Diante destes achados assinale o seu diagnóstico clínico e conduta terapêutica adequada ao quadro.

- a) Pneumonia – cefalexina, teofilina, repouso e oxigênio.
- b) Bronquite – prednisona, teofilina, repouso e oxigênio.
- c) Edema pulmonar – suspender a fluidoterapia, furosemida, repouso e oxigênio.
- d) Efusão pleural – suspender a fluidoterapia, drenar líquido, oxigênio, cefalexina.
- e) Traqueobronquite – cefalexina, prednisona, teofilina e repouso.

20) Os felinos podem ser acometidos por uma Infecção do Trato Respiratório Superior, que é uma enfermidade com diversos agentes etiológico envolvidos. Assinale abaixo a afirmativa correta correlacionando o agente etiológico com os sintomas desenvolvidos por ele.

- a) *Bordetella bronchiseptica* causa espirros, tosse, ulceração corneana e da cavidade oral.
- b) Calicivírus felino causa espirros agudos, pneumonia intersticial e ulceração da córnea.
- c) Herpesvírus felino causa espirros agudos, secreção nasal mucopurulenta e ulceração da córnea.
- d) *Chlamydophila felis* causa espirros, tosse, poliartrite e conjuntivite.
- e) *Bordetella bronchiseptica* causa pneumonia intersticial, conjuntivite, espirros e ulceração da cavidade oral.

21) Assinale abaixo a dermatopatia que se desenvolve devido a mudanças do microclima da superfície cutânea e que tem predileção por acometer áreas com poucos pêlos e áreas úmidas da pele:

- a) Dermatite por *Malassezia*.
- b) Pododemodicose.
- c) Escabiose.
- d) Dermatite alérgica à picada de pulgas.
- e) Piodermite bacteriana.

22) Um cão Shar-pei de um ano de idade foi atendido apresentando um quadro de alopecia generalizada, pústulas, prurido discreto e eritema. No exame de raspado de pele foi identificado forma jovens e adultas de *Demodex canis*. Assinale a sua conduta terapêutica para este paciente.

- a) Prednisona, xampu de peróxido de benzoíla, ivermectina e cefalexina.
- b) Xampu de peróxido de benzoíla, Banho com amitraz, ivermectina, cefalexina, castração.
- c) Milbemicina, colar de amitraz, prednisona, doxiciclina, banho com tiabendazol.
- d) Dexametazona, cefalexina, ivermectina, amitraz tópico, castração.
- e) Banho com amitraz, tiabendazol tópico, vitamina E, sulfadiazina prata spray.

23) Dentre as enfermidades cutâneas abaixo relacionadas, assinale aquela que se caracteriza por apresentar uma predisposição genética na sua manifestação.

- a) Dermatite alérgica à pulgas.
- b) Escabiose.
- c) Dermatite atópica.
- d) Dermatofitose.
- e) Dermatite por *Malassezia*.

24 Qual das condutas abaixo é a mais indicada para diagnosticar a etiologia da Dermatite Atópica ?

- a) Biopsia de pele.
- b) Dosagem de T3 e T4.
- c) Tricograma.
- d) Raspado de pele profundo.
- e) Teste Alérgico.

25 Um cão Poodle de 4 anos, foi atendido no Hospital Veterinário com histórico de estar com queda de pêlo intensa e descamação, intolerante ao exercício e triste. Ao exame físico observou-se temperatura corporal 37,2°C, frequência cardíaca 70 bat./min, frequência respiratória 20 mov./min, hiperpigmentação cutânea, alopecia simétrica e bilateral do tronco, mixedema, prurido discreto. Diante destes achado qual o seu diagnóstico clínico e o exame para confirmação ?

- a) Síndrome de Cushing – dosar colesterol e fosfatase alcalina.
- b) Dermatite Atópica – biopsia de pele.
- c) Demodicose – raspado de pele.
- d) Hiperandrogenismo – dosar testosterona.
- e) Hipotireoidismo – dosar T3 e T4.

26 Um cão estava sendo submetido a tratamento de dermatite alérgica à pulgas havia 3 meses ininterruptos com prednisona (2 mg/kg BID) e, segundo o proprietário, há um mês ele começou a ter queda de pêlo, comer e beber muito, urinando excessivamente, cansado e com o abdome distendido. Após o exame físico o Médico Veterinário realizou o Teste de Estimulação pelo ACTH o qual resultou em hipoadrenocorticismos espontâneo. De acordo com os dados apresentados e o resultado do Teste de Estimulação podemos diagnosticar este animal com:

- a) Hiperadrenocorticismos hipófise-dependente.
- b) Hipoadrenocorticismos iatrogênico.
- c) Hipotireoidismo primário.
- d) *Diabetes Mellito*.
- e) Hiperadenocorticismos iatrogênico.

27 Um gato de 3 anos de idade SRD, foi atendido com histórico de estar ingerindo muita água e também urinar muito. Estava se alimentando porém perdeu um pouco de peso, pois o prrietário informa que o animal para de se alimentar para tomar água. No exame físico não verificou-se alterações dignas de nota. Foi colhido urina para análise onde foi observado como principal alteração a densidade urinária que estava em 1,006. Adicionalmente mensurou-se a uréia e creatinina sérica que estavam em 50 mg/dL e 1,5 mg/dL, respectivamente. Com base nestes achado indique o seu diagnóstico nosológico e o exame específico para confirmação.

- a) Diabetes insípídis – teste de privação da água.
- b) Diabetes insípídis – dosagem de glicemia.
- c) Diabetes melitus – dosagem de amilase e lípase.
- d) Síndrome de Cushing – teste do ACTH.
- e) Insuficiência Renal Crônica – biopsia renal.

28 Analise as afirmações abaixo acerca do hipotireoidismo canino e em seguida assinale a alternativa correta.

- I- O hipotireoidismo primário é a forma mais comum deste distúrbio em cão e ocorre por uma deficiência na secreção do hormônio liberador de tireotropina (TRH).
- II- Os sinais neuromusculares podem ser as alterações predominantes em alguns cães com hipotireoidismo.
- III- Os sinais cutâneos clássicos de hipotireoidismo incluem alopecia do tronco simétrica bilateral que pode ser localizada ou generalizada, não pruriginosa, seborréia e piodermite.
- IV- Dentre as alterações reprodutivas oriundas do hipotireoidismo cita-se o estro persistente nas fêmeas e hipertrofia testicular nos machos
- V- A mensuração da concentração sérica basal de T3 pode ser utilizada como teste inicial para o diagnóstico de hipotireoidismo.

Está(ão) correta(s)

- a) Apenas I, II e IV.
- b) Apenas II III e V.
- c) I, II III, IV e V.
- d) Apenas II e III.
- e) Apenas I, III e IV.

29 Tanto a hipercalemia como a hipocalemia determinam no paciente um quadro de fraqueza muscular generalizada. Clinicamente podemos diferenciar estes desequilíbrios eletrolíticos realizando o eletrocardiograma deste paciente onde poderá ser observado os seguintes achados:

- a) Na Hipercalemia diminuição da onda R, prolongamento de PR e ausência de onda P; na Hipocalemia diminuição da onda T, diminuição de ST e prolongamento de QT.
- b) Na Hipocalemia aumento da onda R, encurtamento de PR e ausência de onda P; na Hipercalemia diminuição da onda T, diminuição de ST e prolongamento de QT.
- c) Na Hipercalemia arritmias supraventriculares, BAV de 2º grau e ausência de onda P; na Hipocalemia aumento da onda T, diminuição de ST e prolongamento de QT.
- d) Na Hipercalemia aumento da onda R, prolongamento de PR e ausência de onda P; na Hipocalemia aumento da onda T, diminuição de ST e prolongamento de QT.
- e) Na Hipercalemia diminuição da onda R, BAV de 2º grau e ausência de onda P; na Hipocalemia diminuição da onda T, diminuição de ST e Bloqueio sinusal.

30 No tratamento da acidose metabólica devido a insuficiência renal crônica é recomendado a administração de:

- a) Bicarbonato de sódio.
- b) Ringer com lactato.
- c) Cloreto de sódio.
- d) Ácido ascórbico.
- e) Citrato de potássio.

31 Em relação às convulsões em cães e gatos analise as citações abaixo e em seguida assinale a alternativa correta.

- I- O evento elétrico decorrente da convulsão não resulta em alterações da consciência, mas causa manifestações do tônus muscular, movimentos mastigatórios e trismo, salivação, micção e defecação
- II- A convulsão real pode ser precedida por minutos ou horas de comportamento incomum, incluindo esconder-se ou buscar atenção ou agitação
- III- As convulsões do tipo generalizada podem ser subdivididas em tônico-clônica, tônica, clônica, atônica e miotônica
- IV- Cães e gatos acometidos por epilepsia idiopática começam a apresentar convulsões entre 12 meses e 5 anos de idade
- V- Em animais idosos as causas mais prováveis de convulsão são lissencefalia, hidrocefalia, neoplasias cerebrais e acidente vascular cerebral.

Está(ão) correta(s)

- a) Apenas II e III.
- b) Apenas I, III e V.
- c) Apenas II, III e IV.
- d) I, II, III, IV e V.
- e) Apenas I e V.

32 Um cão Boxer de 3 anos de idade foi atendido no Hospital Veterinário com histórico de estar manifestando episódios de convulsão generalizada uma vez por semana, há aproximadamente 2 meses. Neste caso o tratamento deste paciente deve ser iniciado com:

- a) Brometo de Potássio.
- b) Fenobarbital.
- c) Diazepam.
- d) Ácido valpróico.
- e) Felbamato.

33 Um cão poodle de 4 anos de idade chegou a uma Clínica Veterinária com histórico de havia 15 dias ter começado a apresentar convulsões (1 a cada 3 dias), andando em círculo e não reconhecendo algumas pessoas da casa. Nesta última semana o animal parou de andar, está gemendo e não consegue beber água e se alimentar sozinho. Não havia histórico progresso de trauma, nem acesso a produtos químicos e o animal vive sozinho em um apartamento. Vacinas em dia. No exame físico observou-se temperatura corporal 40,2°C, nistagmo, inclinação da cabeça, cegueira, paralisia dos nervos facial e trigêmio, ataxia, convulsões. Não foi verificado quaisquer ferimentos externos ou inflamações. Foi solicitado exame do Líquor para cultura e citiologia onde verificou-se ausência de crescimento bacteriano, ↑ proteínas, pleocitose por linfócitos e monócitos. Após uma semana do atendimento o animal veio a óbito. Diante destes achados é possível suspeitar que este animal era portador de:

- a) Meningite bacteriana.
- b) Encefalite por cinomose.
- c) Raiva.
- d) Encefalopatia hepática.
- e) Meningoencefalite granulomatosa.

34] Um paciente canino foi diagnosticado com provável Encefalopatia Hepática Aguda. Para a confirmação laboratorial de lesão intrahepática que possa levar a estas alterações neurológicas recomenda-se a dosagem de:

- a) Aspartato aminotransferase e Arginase.
- b) Gamaglutamil transpetidase e Fosfatase alcalina.
- c) Alanina Aminotransferase e Arginase.
- d) Alanina Aminotransferase e Aspartato Aminotransferase.
- e) Aspartato Aminotransferase e Fosfatase Alcalina.

35] Dentre as diversas causas de uremia aguda podemos identificar aquelas decorrentes de origem pré-renal, renal intrínseca e pós-renal. Assinale abaixo as etiologias que representam tais origens, respectivamente:

- a) Leptospirose, Lúpus e urolitíase.
- b) Hemorragia, Glomerulonefrite, doença do trato urinário inferior de felinos.
- c) Pielonefrite, Leptospirose, cistite.
- d) Hipovolemia, doença do trato urinário inferior de felinos, trauma.
- e) Choque cardiogênico, leptospirose, Lúpus.

36] No paciente renal crônico uma das complicações clínicas mais comuns é a hipertensão arterial. Assim, qual o principal mecanismo decorrente da insuficiência renal relacionado ao desenvolvimento desta complicação ?

- a) Liberação de aldosterona.
- b) Retenção de água e sódio.
- c) Ativação da angiotensina II.
- d) Ativação da renina.
- e) Redução do débito cardíaco.

37] Em relação à glomerulonefrite, o achado laboratorial obtido na urinálise de maior significância é a:

- a) Presença de cilindros.
- b) Presença de corpos cetônicos.
- c) Presença de glicose.
- d) Presença de proteinúria.
- e) Presença de proteína amiloide.

38] Dentre as complicações decorrentes da iscúria prolongada em gatos com doença do trato urinário inferior obstrutiva, cita-se a atonia ou disfunção vesical pós-desobstrução. Para o tratamento desta disfunção recomenda-se, além da compressão manual para o esvaziamento da bexiga:

- a) Betanecol.
- b) Dexametazona.
- c) Amitriptilina.
- d) Glicosaminoglicanos.
- e) Acepromazina.

39] Dentre as diversas patologias do sistema reprodutor feminino assinale aquela caracterizada por apresentar corrimento vulvar mucóide e acometer fêmeas pré-púberes ou castradas.

- a) Piometra.
- b) Vaginite.
- c) Hiperplasia Vaginal.
- d) Tumor Venéreo Transmissível.
- e) Pólipo vaginal.

40] O complexo hiperplasia endometrial cística-piometra é considerado um distúrbio uterino potencialmente letal. Para a sua manifestação é necessário que, inicialmente, o crescimento e a atividade secretória das glândulas endometriais sejam estimuladas. Assim, identifique abaixo qual o hormônio envolvido neste processo e em que fase do ciclo estral ele está sendo liberado.

- a) Estradiol – proestro.
- b) Ocitocina- metaestro.
- c) Hormônio luteinizante – diestro.
- d) Progesterona – diestro.
- e) Hormônio folículoestimulante - estro.

41] Para o protocolo de tratamento da hiperplasia mamária felina não necrosante é indicado:

- a) Mastectomia radical.
- b) Progestágenos.
- c) Corticóides.
- d) Ovariohisterectomia.
- e) Quimioterapia.

42] O tumor venéreo transmissível (TVT) é primariamente tratado com sulfato de vincristina, com índices de recuperação próximos de 90%. Apesar de ser um quimioterápico de elevada segurança em relação ao paciente, assinale abaixo qual o principal efeito tóxico observado com a sua administração.

- a) Necrose perivascular.
- b) Neutropenia.
- c) Lesão hepática.
- d) Lesão glomerular.
- e) Cardiotoxicidade

Analise o caso clínico abaixo e responda as questões 43 e 44.

Um cão de 7 anos de idade deu entrada numa Clínica Veterinária com histórico de ter aparecido nas últimas 48 horas com dor à micção, estar triste e secreção sanguinolenta pelo pênis. Ao exame físico observou-se temperatura corporal 40,5°C, apatia, dor abdominal na região hipogástrica, taquicardia e taquipnéia, desidratação, corrimento prepucial sanguinolento, não permitiu a palpação da próstata devido a dor. No hemograma a alteração significativa foi leucócitos – 50.000 e neutrófilos segmentados – 25.000. O exame ultrasonográfico da próstata revelou assimetria e espaços intraparenquimatosos cheios de fluido. Assim, responda as duas questões seguintes.

43) Com base nos achados dos exames físicos, laboratoriais e de imagem citados acima, podemos afirmar que este animal é portador de:

- a) Hiperplasia benigna da próstata. b) Prostatite bacteriana aguda. c) Prostatite bacteriana crônica.
d) Hiperplasia maligna da próstata. e) Cistos paraprostáticos.

44) O tratamento indicado para o paciente descrito no caso clínico acima consiste de:

- a) Prostatectomia.
b) Orquiectomia.
c) Ciprofloxacina.
d) Finasterida.
e) Acetato de medroxiprogesterona.

45) Um cão sem raça definida de 9 anos de idade foi levado a uma Clínica Veterinária apresentando histórico de estar já há algumas semanas triste, emagrecendo, vomitando de vez em quando, com o pêlo sem brilho e urinando muito. O animal não era vacinado nem vermifugado. Ao exame clínico verificou-se temperatura normal, frequências cardíaca e respiratória elevadas, mucosas pálidas, ausência de ectoparasitas, melena, pulso filiforme, ritmo de galope com sopro sistólico. Foi solicitado hemograma onde observou-se alterações apenas na série vermelha: hemácias 2.500.000, hematócrito 10%, células normômicas, CHCM normal, anisocitose e contagem de reticulócitos baixa. Adicionalmente foi dosado a uréia e a creatinina, onde obteve-se 150mg/dL e 2,5 mg/dL respectivamente. Diante destes achados é possível afirmar que este animal apresenta:

- a) Anemia por perda de sangue aguda.
b) Anemia hemolítica imunomediada.
c) Anemia arregenerativa por doença renal.
d) Anemia regenerativa por doença renal.
e) Anemia arregenerativa por deficiência de Ferro.

46) É sabido que o diagnóstico de Anemia Hemolítica Imunomediada requer a demonstração de acelerada destruição imune dos eritrócitos. Diante desta afirmação qual dos exames abaixo listados seria mais indicado para confirmação do diagnóstico desta patologia ?

- a) Reação em Cadeia de Polimerase. b) Teste de Coombs direto. c) Pesquisa de esferócitos.
d) Hematócrito. e) Dosagem de zinco e fosfato.

47) A coagulação intravascular disseminada (CID) é caracterizada por uma fase hemorrágica aguda ou fulminante, causando sinais de clínicos de petéquias, equimoses e múltiplas hemorragias locais. Para que ocorra este distúrbio é necessária a ativação dos seguintes elementos:

- a) Fator de Von Willebrand. b) Vitamina K. c) Trombina e plasmina.
d) Fibrinogênio. e) Fator de Hageman.

48) Um cão Doberman de 3 anos de idade apresentou um histórico clínico relacionado a episódios de sangramento. Segundo o proprietário, quando o animal mastiga alimentos grosseiros como ossos ou quando faz corte de unhas manifesta-se sangramentos que demoram a parar. O animal não possui ectoparasitas, é vermifugado e vacinado, não tem contato com produtos químicos, não está tomando nenhum medicamento e não apresenta sinais de petéquias, equimoses e sufusões. Foi solicitado hemograma onde não se verificou alterações dignas de nota. Diante da história clínica do animal e do exame físico realizado, sugere-se como diagnóstico nosológico para este paciente:

- a) Leucemia. b) Eriliquiose. c) Intoxicação por dicumarínico.
d) Anemia hemolítica imunomediada. e) Deficiência do fator de Von Willebrand.

49] A Síndrome Choque é responsável pelo óbito de vários pacientes submetidos à terapia intensiva em Medicina Veterinária e Humana. Para o efetivo tratamento desta síndrome é necessário o entendimento das diversas formas de manifestação desta patologia. Assim, é correto afirmar que:

- a) O choque hipovolêmico ocorre por uma falha na distribuição do sangue para os tecidos
- b) O choque séptico é uma disfunção cardiovascular e alteração na perfusão tecidual decorrentes de uma resposta inflamatória sistêmica.
- c) O choque cardiogênico diz respeito a cardiopatias adquiridas na fase adulta do animal, secundário a enfermidades infecciosas e parasitárias.
- d) O choque obstrutivo está relacionado a deficiência da circulação do sangue na periferia secundário à hemorragias e/ou desidratação.
- e) O distúrbio primário do choque está associado a um déficit da função cardiovascular, caracterizando-se assim por taquicardia, hipotensão e colapso circulatório.

50] Um cão foi levado a uma clínica veterinária e pet shop para realização de uma tosa e como o animal estava com muito pêlo o proprietário resolveu levar o animal dentro da mala do veículo. Ao chegar na clínica e abrir a mala do carro o animal foi encontrado desmaiado, taquicárdico, taquipnéico e com a temperatura corporal de 42°C. Imediatamente este paciente foi diagnosticado como uma emergência clínica e conduzida ao ambulatório para tratamento. Com base neste histórico assinale o seu diagnóstico e tratamento a ser adotado:

- a) Febre usar dipirona intravenosa.
- b) Hipertemia usar flunixin meglumine intravenoso.
- c) Intermação cobrir o animal com bolsas de gelo.
- d) Choque térmico usar acepromazina intravenosa.
- e) Intermação banhar o animal com água normal.

RASCUNHO

RASCUNHO